Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Operação Falsa Emergência: PC prende servidores que desviavam ambulância para tráfico de drogas em Mato Grosso

Polícia Civil cumpre mandados contra investigados por usar ambulância da prefeitura para transportar droga na região de fronteira

A Polícia Civil de Mato Grosso desencadeou, nesta quinta-feira (26), a **Operação Falsa Emergência**, executando ordens judiciais contra indivíduos investigados por tráfico de entorpecentes e conspiração criminosa na região rural de Vila Bela da Santíssima Trindade, localizada a aproximadamente 520 quilômetros de Cuiabá.

Foram cumpridos dois mandados de captura preventiva e três mandados de busca e apreensão, fundamentados em investigações conduzidas pela Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Fronteira (Defron).

O caso começou a ser investigado em setembro de 2026, após a captura de dois indivíduos e apreensão de 225,4 quilogramas de skunk, denominada "supermaconha", em operação realizada pelo Grupo Especial de Fronteira (Gefron), na zona rural da mesma localidade.

Os investigados aproveitaram uma ambulância vinculada à Prefeitura Municipal de Vila Bela da Santíssima Trindade, destinada ao atendimento médico emergencial da população, para realizar o deslocamento de quantidades expressivas de drogas na faixa fronteiriça entre Brasil e Bolívia. As investigações apontam que motoristas pertencentes ao quadro de servidores da saúde pública estavam envolvidos nessa logística ilícita.

No dia anterior ao flagrante, um dos funcionários responsável pela condução veicular teria transferido irregularmente o veículo para seu irmão, também motorista, alegando necessidade de reparos na maçaneta da porta traseira. Essa transferência ocorreu no período noturno, sem informação à administração superior e fora do horário estabelecido.

Na manhã de 9 de setembro de 2026, durante operação conjunta do Gefron, Defron e Exército Brasileiro, a ambulância foi localizada e detida na região de Ponta do Aterro, no distrito de Santa Clara do Monte Cristo. Ao inspecionar o veículo, os policiais localizaram seis embrulhos contendo 216 tabletes de maconha skunk, ocultados embaixo da maca, no compartimento reservado para transporte de pacientes.



O delegado Fabrício Alencar, coordenador das investigações, enfatizou a gravidade das ações criminosas dos envolvidos. "Desviar uma ambulância, instrumento destinado a preservar vidas e atender urgências médicas, para transportar entorpecentes constitui crime de gravidade extrema. A operação realizada hoje evidencia que a investigação prosseguiu além da prisão em flagrante. A Polícia Civil identificou cada um dos participantes dessa rede de transporte de drogas", afirmou o delegado.

Avanços da investigação e execução de mandados

Conforme as investigações evoluíram, a Defron identificou demais indivíduos que integraram a cadeia logística do transporte de entorpecentes. As evidências coletadas fundamentaram os requerimentos de prisão e buscas, recebendo parecer aprovado do Ministério Público e homologação judicial.

As diligências realizadas identificaram sinais de encontros entre os envolvidos, transferência de volumes entre diferentes transportes e possíveis arranjos para a movimentação e negociação de substâncias ilícitas na zona fronteiriça.

Os acusados serão processados pelos crimes de tráfico de substâncias controladas e organização para fins de tráfico, conforme artigos 33 e 35 da Lei nº 11.343/2006, com penas que somadas podem alcançar até 25 anos de encarceramento.



A operação recebe apoio dos agentes lotados na Delegacia de Vila Bela da Santíssima Trindade, local onde estão sendo executadas as ordens judiciais.

Os trabalhos investigativos prosseguem com objetivo de identificar demais envolvidos, as rotas utilizadas pela organização e o alcance total da estrutura criminosa.

Significado da denominação operacional

A nomenclatura **Falsa Emergência** representa uma alusão ao desvio de ambulância, veículo vocacionado para salvar existências e responder a situações críticas de saúde coletiva, sendo utilizado como cobertura para a movimentação de drogas.